

78^a
EDIÇÃO

Outubro de 2022
revistarenascer.com



2021 O ano da
Restituição

R E V I S T A

Renascer

A beleza da santidade

Ralfe Fernandes

Um Dedo de Teologia:

"O que foi a Reforma Protestante?"

Kezia Torres

Fique Ligado!:

"Os limites de um professor"

Ludmilla Damasio Lima

Novas Gerações:

"Crianças ou miniadultos?"

Amanda de Sousa Pinto Andrade

Palavra Pastoral:

"Vencendo os meus limites"

Pr. João Queiroz

Confie. Seja. Concretize. A Agência Zaion faz um trabalho inteligente e que gera resultado de qualidade para você e sua empresa. Construímos o seu alicerce, para que você explore ideias criativas!
Vem ser original conosco!

A G Ê N C I A
Zaion!

- Diagramação e Publicação de livros e e-books
- Desenvolvimento de Identidade Visual
- Criação de Material Gráfico de todos os tipos
- Produção e Edição Audiovisual
- Fotografia
- Revisão e Transcrição Textual
- Gestão de Redes Sociais
- Desenvolvimento de Sites e Hotsites

agenciazaion.com.br
contato@agenciazaion.com.br
@agenciazaion
(62) 3261-4759



Moreira & Machado
ADVOGADOS

 @moreiraemachadoadvogados

 (62) 9 9609-2011



■ ÍNDICE

- 04** Café com Palavra:
Novas sandálias
- 05** Um dedo de Teologia:
O que foi a Reforma Protestante?
Kézia Torres
- 06** Entrevista:
A beleza da sua melhor versão
Lu Moreira
- 07** Papo de Homem:
As sutilezas da imoralidade sexual
Robert Diego
- 08** Fique Ligado!:
Os limites de um professor
Ludmilla Damasio Lima
- 10** Capa:
A beleza da santidade
Ralfe Fernandes
- 12** Para Elas:
Mulher, descanse no Senhor
Alline Costa de Moura
- 13** Saúde e Bem-Estar:
Dia Nacional da saúde bucal
Robertha Lyssa
- 14** Palavra Pastoral:
Vencendo os meus limites
Pr. João Queiroz
- 16** Testemunho:
Prevenção: um chamado para todas
Lineykacia Gomes dos Santos Ferreira
- 17** Novas Gerações:
Crianças ou miniadultos?
Amanda de Sousa Pinto Andrade
- 18** Crônicas & Contos:
O muro demolido
Dr. Anibal Filho

R E V I S T A
Renascer
DESDE 2016

Expediente:

Presidente: João Queiroz

Editora Responsável:
Marina Oliveira Lopes Coelho

Diagramação e criação:
Felipe Tavares

Fotos:
Paulo Rogê
Gabrielle Fernanda Meschini

Revista online:
Vinícius de Carvalho Santos

Revista em áudio e publicidade:
Fernando de Castro

Jornalista:
Jéssica Lima

Colunista: Anibal Filho

Impressão: Flex Gráfica
Tiragem: 1000 exemplares
Site: revistarenascer.com
Instagram: @revistarenasceribr

ZAION PUBLICIDADE E EDITORA
CNPJ: 38.418.192/0001-23
Rua 208 com 9ª Avenida, 364,
Setor Leste Vila Nova, Goiânia-GO
CEP: 74563-220
Goiânia – Goiás – Brasil
Site: agenciazaion.com.br
Instagram: @agenciazaion
Telefone: (62) 3261-4759

Acesse o QR-code para ler as
matérias em inglês, espanhol e
francês:





CAFÉ COM PALAVRA NOVAS SANDÁLIAS

Na última edição da Revista Renascer, nesse mesmo espaço do nosso Café com Palavra, estava uma carta escrita por um filho o qual você mesmo pode se identificar. Depois da leitura, era possível ver as palavras de um autor angustiado e preocupado com as incertezas que se colocavam em seu caminho. Naquelas linhas, sobravam medo e insegurança. Um coração angustiado acha difícil encontrar esperança. No meio do deserto, com os pés descalços, podemos perder o fôlego. Estávamos falando sobre quebrantamento — o tema da edição anterior. Justamente esse coração contrito e quebrantado, vazio de suas próprias certezas, sedento para ouvir palavras que ofereçam alívio, é a base para entendermos o significado de uma próxima palavra: SANTIDADE.

Sem ela, é impossível agradar a Deus nem tampouco o veremos (Hebreus 12:14). Apenas por esse fato já deveríamos ser envolvidos totalmente pela Sua busca de modo constante.

A consciência de nossa imperfeição não deve fazer com que coloquemos um muro entre nós e o favor do Senhor. No entanto, muitas vezes,

é exatamente isso que fazemos. Estávamos descalços, perdidos em nossas iniquidades, separados do amor de Deus. O que não pode ser esquecido é a inabalável verdade de que após termos feito d'Ele o nosso Senhor e Salvador, um véu fora rasgado. Uma ruptura que nunca teríamos forças para fazer por nós mesmos, mas que nos foi dada pela Graça em uma cruz no calvário. Então, o que podemos dizer? Toda vez que afirmamos que a nossa natureza é impura demais para alcançarmos o padrão de santidade, ignoramos as novas vestimentas dadas não por homens falhos e incertos, mas por Cristo. Aquele que é o grande Eu sou, perfeito em essência.

Não chame de impuro o que Deus purificou (Atos 10:15), se a santidade é um requisito para agradarmos ao Senhor e para avançarmos em nossa semelhança com nosso Pai e Criador, é porque Ele sabe que não se trata de uma missão impossível.

A beleza da santidade está em perceber que fomos chamados para sermos santos, porque Ele é Santo. Ele está nos atraindo para a Sua presença. Não há como a luz coabitar com as trevas (1 João 1:5), logo,

a santidade é mais uma dentre as tantas maneiras em que o Senhor se certifica de que seus amados filhos estão por perto. Amar seus filhos é irresistível para o Deus Todo poderoso.

Imperfeitamente santos é o que somos capazes de ser. Todavia, a santidade deve ser um compromisso renovado por nós a cada nova manhã. Se acolhemos os nossos erros ao invés de confrontá-los, ignoramos o chamado expresso de forma clara nas Escrituras.

Olhemos para as nossas imperfeições não com peso e condenação, mas sabendo que ao serem mudadas, irão glorificar o Nome do Senhor. Sendo assim, não desista do processo de santidade, porque Ele não desistiu de você nem quando em nós somente havia condenação e trevas.

Há luz para os filhos! Abra os seus olhos, aceite as novas sandálias e siga em Sua direção.

**Equipe editorial da
Revista Renascer**

UM DEDO DE TEOLOGIA O QUE FOI A REFORMA PROTESTANTE?

No dia 31 de outubro, comemoramos 505 anos da Reforma Protestante. Creio que muitos de nós estamos familiarizados com esse termo, pois o estudamos na escola e ao longo dos anos, continuamos a ouvir e até mesmo a comemorar a reforma. Mas, me pergunto: será que nós como cristãos conseguiríamos explicar com mais detalhes ao invés de dizer que: “A reforma protestante foi encabeçada pelo Martinho Lutero, quando ele pregou suas 95 teses na porta da igreja”? Convido você leitor a mergulhar nesse texto onde trataremos pontos principais sobre a Reforma Protestante.

CONTEXTO HISTÓRICO

A igreja Católica passava por uma decadência, onde sua liderança usava o papado como objeto de poder. O papa impunha-se como autoridade, além do campo religioso, alcançando assim o campo secular (política). Os reis da Europa tinham seu poder sustentado pela autoridade da Igreja, uma vez que era praticamente impossível manter-se no comando sem a aprovação do papa. Um dos maiores abusos cometidos pela Igreja Católica que culminaria em um dos fatores cruciais do questionamento de Lutero, foram as vendas de indulgências. Tratava-se da compra da salvação! Você pagava por um pedacinho de terra no céu, pelo perdão dos seus pecados e ainda, poderia pagar por um parente seu sair do “purgatório”.

QUEM FOI MARTINHO LUTERO?

Lutero tinha um temperamento escrupuloso e pessimista, tinha um sentimento profundo da sua própria pecaminosidade, temia o juízo de Deus sobre os seus pecados; algo que o deixava inquieto ao pensar na sua fragilidade moral e nos juízos de Deus. Jejuava, praticava vigílias

de oração, mas sem conseguir paz. Na expressão “justiça de Deus”, ele se sentia completamente pecador. Muitas vezes era encontrado em sua cela desacordado de tanto se martirizar e se flagelar, tentando expurgar seus próprios pecados.

Anos depois, em 1515, foi nomeado professor de Sagrada Escritura, para dar aulas de Teologia em Wittenberg. E em uma dessas aulas, Lutero estava ensinando as cartas de Paulo aos Romanos, quando ele se deparou com o versículo de Romanos 1:17 “O justo viverá pela fé” e sua mente se transformou naquele momento, pois ele percebeu que a justiça de Deus vinha através do sacrifício de Jesus na cruz e não pelas suas próprias obras.

“Senti que havia nascido de novo e que as portas do paraíso me haviam sido abertas. Todas as Escrituras tiveram um novo sentido. A partir de então, a frase “justiça de Deus”, não me encheu mais de ódio, mas se tornou indizivelmente doce em virtude de um grande amor”. (Martinho Lutero).

A REFORMA

A Reforma Protestante é considerada o movimento mais importante depois do pentecostes, pois não se tratou de uma inovação e sim uma volta ao Cristianismo primitivo, à doutrina apostólica. A Reforma Protestante também lançou os cinco pilares de sustentação, ou seja, os cinco fundamentos, conhecidos também como as cinco solas, sendo eles: Sola Scriptura (Somente as Escrituras), Sola Fide (Somente a fé), Sola Gratia (Somente a graça), Solus Christus (Somente Cristo) e Soli Deo Gloria (Somente a Deus a Glória).

Para ler a matéria completa sobre a Reforma Protestante, acesse o nosso site: revistarenascer.com



Por Kézia Torres
Bióloga, diaconisa e integrante do
ministério de Louvor - IBR MUSIC
Contato: (62) 99154-9505

ENTREVISTA

COM LU MOREIRA

A BELEZA DA SUA MELHOR VERSÃO!

Por Jéssica Lima

Quem não deseja olhar para a sua imagem no espelho e sentir-se bem consigo mesmo? Cabelo, roupas, sapatos... A composição de um look passa por diferentes escolhas, que nem sempre são feitas com assertividade e segurança. Guarda-roupa cheio não é sinal que ele é funcional! Por isso, são fundamentais algumas estratégias de planejamento e perguntas-chave que auxiliam na comunicação da sua verdadeira essência. Para essa edição, conversamos com Lu Moreira (@lumoreiraconsultoria), consultora de imagem com experiência em estilo e marca pessoal há 20 anos. Você vai aprender sobre organização, autoimagem e como fazer boas escolhas no momento de revelar a sua melhor versão.

Por que investir em uma consultoria de imagem?

Eu gosto muito de falar de um principal objetivo, que é o de comunicar externamente para o mundo todos os dias. Por isso, foco nas melhores características de uma pessoa. Costumo dizer que é "revelar o brilho dela para o mundo". No processo de consultoria, acontece algo como a lapidação de um diamante, que vai se transformando para no final, ter o seu valor reconhecido.

Como a imagem pode ajudar a refletir a nossa personalidade?

O processo de consultoria de imagem não pode ser feito de um modo que desrespeite o estilo próprio de uma pessoa e o que ela possui de mais autêntico. Isso não apenas quebra completamente o objetivo principal, como pode causar distorções na autoimagem e nas emoções

de alguém. Se for bem feito, esse alinhamento pode até ser terapêutico. A forma como eu trabalho é muito voltada para a conexão entre o lado interno e externo. Assim, a comunicação visual se torna mais estratégica e contribui para uma autoestima elevada.

Qual é o papel da autoimagem nesse processo?

Muitas vezes, ela pode ter sido distorcida ao longo da vida. Por exemplo, alguém pode ter ouvido no passado algo que a machucou e que a fez acreditar que é "feia" ou outras palavras que a fazem sentir-se diminuída. Por isso, é preciso fazer correções no processo para que a pessoa passe a se olhar com carinho diante do espelho.

Como podemos definir o que é "estilo"?

Na verdade, o estilo é a tradução da personalidade em forma de elementos visuais. Pode ser por meio da repetição de cores, estampas ou de outros elementos que apareçam com frequência em nosso dia-a-dia. O estilo é a principal ferramenta de tradução da personalidade em nossa imagem. Essa comunicação não pode ser baseada em um "eu idealizado" ou no que queremos que o outro veja em nós, mas deve ser conduzida com muita verdade e naquilo que realmente temos.

Se vestir bem é sinônimo de gastar muito ou de ter muitas peças?

De jeito nenhum! É possível ter poucas peças e fazer com que gerem composições diferentes e interessantes. Mas, para isso, é preciso

ter um bom planejamento ao invés de comprar as "peças que piscam" para você. Assim, é indispensável ter uma boa gestão do guarda-roupa, com peças que ajudam a multiplicar os looks. Não será preciso gastar muito, mas investir bem em sua imagem.

Existem perguntas que podemos fazer antes de decidir comprar uma peça?

Tenha uma lista do que o seu guarda-roupa precisa e se pergunte: essa peça é a que eu mais preciso nesse momento? Essa peça "conversa" com as peças que eu já tenho? Verifique também se a peça é de boa qualidade! Além disso, tenho uma técnica que se chama "guarda-roupa cinema", em que sugiro uma proporção de peças "estrelas", "coadjuvantes" e as "figurantes", essas são boas estratégias iniciais.

Quais são as principais dicas para quem deseja aprender a identificar o seu estilo?

Para começar, uma dica simples que dou é para que ache o "xodó" do seu guarda-roupa, ou seja, aquela composição que você poderia usar todos os dias. Aquilo que você mais ama no seu armário. Depois, comece a analisar as características — cores, formas, texturas — e perceba o que refletem sobre você. Alegria, tristeza, extravagância... o que essas peças comunicam? Assim, você já começa a identificar os elementos do seu estilo. Na minha consultoria, uso nove estilos de base para identificar o seu! Porque estilo não se cria, mas se descobre.

PAPO DE HOMEM AS SUTILEZAS DA IMORALIDADE SEXUAL

"Se teus olhos forem bons, todo seu corpo será Luz".
(Mateus 6:22).

Quando pensamos sobre o pecado, muitas vezes não compreendemos o quanto isso é grave. Segundo o autor Herman Barwick, *"os adeptos do prazer e da sensualidade, assim como os artistas e cientistas, ocultam sua enervante ansiedade por trás de uma máscara de indiferença"*. A verdade é que chega um momento em que muitas pessoas parecem anestesiadas, não sentem quaisquer sensações e não conseguem lutar ou resistir ao pecado. Muitos se perguntam: "como foi que cheguei até esse estado?" E a resposta é: pelas sutilezas da imoralidade sexual.

O pecado funciona de forma sutil a partir de pequenas atitudes aparentemente inofensivas. Já parou para pensar naquela olhadinha que escapa? Essa olhada se chama lascívia, muito perigosa e venenosa, mas alguns se deixam enganar com o seguinte pensamento: *"não tem nada a ver"*. Veja o que diz a Palavra de Deus sobre isso: *"Tendo perdido toda a sensibilidade, eles se entregaram à depravação, cometendo com avidez toda espécie de impureza"*. (Efésios 4:19).

A verdade é que a lascívia é tão "poderosa" que nos afasta de Deus, sem nem percebermos. Entenda que aqui não me refiro à apreciação do belo, mas sim do olhar malicioso e desejoso, que afeta a nossa sensibilidade.

Muitas vezes pensamos que o desejo pelo pecado começa direto no ato sexual, mas não é assim que funciona. Através da lascívia, o então desejo, tendo sido concebido,

dá à luz o pecado, e o pecado, após ser consumado, gera a morte. Veja que é exatamente isso que relata a Palavra de Deus:

"Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte". (Tiago 1:15).

Tiago demonstra como é sutil a imoralidade sexual. Tudo começa como um desejo desprezível. Olhar algumas fotos no Instagram, uma mulher mais elegante na rua, uma irmã da igreja, e assim, quando menos se imagina, a resistência está derrubada (se é que houve resistência em algum momento). Se levarmos em consideração que a maioria dos adolescentes alimentam a lascívia, pode ser que um homem adulto está nesta prática a tantos anos, que nem se dá conta do quanto tal atitude é destrutiva para a sua vida.

Então a pergunta é: como queremos enfrentar os problemas de imoralidades sexuais em nossa sociedade, se não somos capazes de identificar nossos próprios pecados? Só existe uma forma de lutar e vencer as sutilezas da imoralidade sexual: combatendo a lascívia, pois além de perigosa, como mencionado, ela também alimenta a luxúria e, uma vez concebida, gera tão somente a morte.

O motivo de muitas pessoas não conseguirem vencer seus problemas na sexualidade é justamente por não santificarem os seus olhos e o seu pensamento. Tudo pode começar com a visão errada, por isso

é necessário que façamos uma purificação dos nossos olhos.

Quero encerrar esse texto com um convite a você homem de Deus: vamos tomar uma decisão e alterar nossa forma de olhar? Essa é a primeira atitude para a santificação do cristão.

"Aconselho-te que de mim compres ouro provado no fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas, e não apareça a vergonha da tua nudez; e que unjas os teus olhos com colírio, para que vejas. Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te". (Apocalipse 3:18-19)



Foto: Arquivo Pessoal

Por Robert Diego

Formado em Teologia Livre, Estudante de Filosofia e Psicanálise. Palestrante nas áreas de sexualidade, com ênfase em Transsexualidade e Transtorno de gênero, Celibato, Igreja e o século XXI, Raízes da homossexualidade, Ideologia de gênero, Família e a homossexualidade, Espiritualidade x Sentimentalismo entre outros assuntos voltados a Teologia Moral Cristã.

FIQUE LIGADO!

OS LIMITES DE UM PROFESSOR

Mediador do conhecimento, educador, cuidador, articulador, instrutor, pesquisador, incentivador, psicólogo, terapeuta, essas são algumas das funções que nós professores acumulamos e exercemos ao longo de nossa “carreira profissional”.

Sim, é certo que nós professores somos profissionais, estudamos, nos especializamos e trabalhamos muito para que fôssemos vistos dessa forma, como profissionais da educação. Ainda assim, o que vemos muitas vezes é uma certa romantização do trabalho pedagógico, e isso faz com que muitos pais se sintam isentos do trabalho de educar os seus filhos.

Infelizmente, há aqueles que deixam de ensinar conceitos básicos, como respeito, responsabilidade, empatia e outros valores que formam o caráter da criança e do adolescente. Pais que, mesmo estando presentes fisicamente, não se atentam a vida do filho, não veem o que ele faz na internet, não sabem quem são seus amigos e muito menos acompanham sua vida escolar. Dessa forma, a falta de acompanhamento dos pais pode resultar em vários problemas socioemocionais que já há algum tempo são observados em nossos jovens e que diante dos efeitos da pandemia da Covid-19, foram agravados.

Os estudantes ficaram quase dois anos afastados da escola, assistindo aulas remotas ou até mesmo sem aula alguma. Houve aqueles que ficaram sozinhos em casa, cuidando dos irmãos, outros tiveram que começar a trabalhar para ajudar no orçamento familiar.

No pós-pandemia, a escola vem enfrentando inúmeros problemas. Nós professores estamos lutando diariamente para suprir o déficit cognitivo desses alunos que não estudaram nesse período. Criamos novas estratégias, atualizamos nossas metodologias e tentamos correr

atrás desse prejuízo, para que nossos alunos possam se adequar as séries em que foram inseridos.

Mas, infelizmente, o maior problema que enfrentamos hoje vai muito além da sala de aula e posso afirmar, com absoluta certeza, que a maioria das escolas, principalmente as públicas, não se prepararam adequadamente. Nossos alunos estão “adoecidos”. Depressão, ansiedade, síndrome do pânico, fobia social, são algumas doenças que estão afetando a saúde mental e o estado emocional dos nossos jovens. Muitos estão tendo dificuldades para ir à escola, ou quando vão, apresentam comportamentos violentos, apatia, tristeza profunda ou frequentes crises de choro.

Como educadores, temos nos deparado com histórias extremamente tristes, de crianças e jovens que perderam na pandemia, seus cuidadores diretos (pais, avós, tios), ou que foram abusadas sexualmente por familiares enquanto estavam em casa. Quando detectamos algum problema em que a solução está fora de nosso alcance, tentamos a ajuda profissional, procuramos o conselho tutelar, orientamos e direcionamos a família a procurar atendimentos psicológicos. Entretanto, algumas famílias levam essas crianças para o atendimento e diagnóstico inicial, mas muitos não continuam o tratamento, pois os pais alegam não terem “tempo” para levá-los à terapia ou acham o lugar longe, de difícil acesso.

É papel do professor observar e ajudar o seu aluno no que for possível. Mas será que estamos preparados para enfrentar esses problemas socioemocionais? A resposta é não! Quais seriam então os limites de um professor?

A verdade é que nós professores também estamos sofrendo com problemas parecidos. Diariamente convivemos com colegas que estão com sequelas físicas da Covid-19, que também perderam seus

familiares para a doença, ou que estão com ansiedade e depressão. A impressão que temos é que ninguém está preocupado com a saúde mental dos professores. Nos sentimos pressionados a solucionar os problemas dos estudantes e até somos orientados a fazer cursos para amenizar os problemas de saúde mental observados. No entanto, isso não é o bastante, precisamos de ajuda profissional, por meio da presença de psicólogos e terapeutas nas escolas.

Tanto a saúde mental dos estudantes, quanto a dos professores, precisam ser priorizadas nesse momento. É papel da escola formar os futuros cidadãos, que lutam por uma sociedade cada vez mais justa e, para isso, precisamos pensar em como melhorar nossas habilidades sociais.

O papel da família nesse cenário é extremamente importante, os pais precisam ser mais presentes na vida dos filhos e enxergar que sem saúde mental não chegaremos a lugar algum. E quanto a nós professores, precisamos de mais apoio, respeito e valorização por parte dos estudantes, das famílias e dos governantes. Enfim, também precisamos de “cuidados e atenção” para que possamos cuidar daqueles que são a nossa esperança de um futuro melhor.



Por Ludmilla Damasio Lima
Professora de Língua Portuguesa da
rede pública municipal e estadual.

A BELEZA DA SANTIDADE

“Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem, pois está escrito: ‘Sejam santos, porque eu sou santo’.” (1 Pedro 1.15-16). Deus exige de nós santidade, porque Ele é santo. Em Sua majestade, o Senhor é puramente e indescritivelmente santo, e esse é o modelo exato a ser seguido.

A santidade Divina é um dos assuntos mais complexos e, ao mesmo tempo, maravilhosos de serem estudados. Dentre os vários aspectos da santidade que poderíamos tratar neste artigo, vou abordar, de forma mais específica, o seu aspecto ético. Como cristãos é exatamente dentro desse conceito que nos encaixamos. Pelo fato de sermos originalmente pecadores, mesmo sabendo que Deus exige de nós que sejamos tão santos quanto Ele é, infelizmente não conseguimos. Como disse Charles. H. Spurgeon: *“Há pecado até na nossa santidade, há incredulidade na nossa fé; há ódio no nosso próprio amor; há lama da serpente na mais bela flor do nosso jardim”*.

Por sermos pecadores, tudo que fazemos, inclusive nossos esforços em nos santificarmos, está contaminado pelo pecado. No entanto, isso não deve nos impedir de buscar atingir esse alvo. Ainda que eu saiba que sou falho e pecador, devo viver todos os dias buscando o padrão de santidade de Deus.

O conceito de santidade está intimamente ligado à separação. Santificar-se, portanto, é separar-se de tudo que possa nos contaminar. Ser santo é ser puro, imaculado, não permanecer sujo ou contaminado por nada que ofenda a Deus. Ele é santo em sua essência e jamais se contaminou com absolutamente nada. Por isso, Ele exige o mesmo de nós para que nos relacionemos com Ele.

No entanto, vivemos em um mundo cheio de sujeiras e impurezas, que se lançam sobre nós dia após dia, no intuito de nos contaminar. Se nunca foi fácil caminhar em santidade, o contexto em que vivemos atualmente torna essa tarefa ainda mais difícil. Entretanto, Deus em Sua soberania exige que sejamos santos e não há desculpas para nós. Frente a tal exigência, cumpre a nós, enquanto cristãos, lutarmos diariamente contra nossa natureza caída e contra tudo que nos é exposto, para que possamos mantermo-nos santos.

No texto de 1 Pedro 1:15-16, o autor nos adverte exatamente em relação a isso. Pedro nos exorta, dizendo que devemos ser santos em tudo que fizermos. Com base nisso, chegamos a clara conclusão de que nossa santidade não está ligada ao ambiente em que estamos

inseridos, mas a uma firme decisão de consagração. Independente do ambiente ou das companhias, a vida do cristão deve ser um culto a Deus, um sacrifício vivo, santo e agradável a Ele. Ou seja, o chamado à santidade é integral. Absolutamente tudo o que faço deve ser baseado no padrão da santidade de Deus.

Eu sei que esse padrão é mais alto do que sozinhos podemos alcançar, mas é o padrão que devemos almejar. Diante disso, o que fazer então para santificar-se? A resposta está na majestosa oração sacerdotal, quando Jesus proferiu as seguintes palavras: *“Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade”* (João 17:17).

Por isso, precisamos nos esmerar diariamente no conhecimento da Palavra de Deus para que possamos, por meio dela, ser santificados pelo Senhor através de Cristo. Quando Deus nos pede ou exige algo, Ele mesmo nos dá o que precisamos para obedecermos. No que diz respeito à santidade, Ele nos deu a Sua Palavra que é a verdade que nos santifica, por meio do sacrifício de Jesus. Agostinho de Hipona, convicto de tal verdade, orava dizendo: *“dá-me o que pedes e pedes o que quiseres”*.

Em Sua Palavra está expressa, de forma muito clara, a vontade de Deus para nós. Ao lê-la, somos inundados pelas verdades que nos libertam do pecado. É na Palavra de Deus que encontramos ensinamentos de Jesus como este:

“Se o teu olho direito te leva a pecar, arranca-o e lança-o fora de ti; pois te é mais proveitoso perder um dos teus membros do que todo o teu corpo ser lançado no inferno. E, se tua mão direita te fizer pecar, corta-a e atira-a para longe de ti; pois te é melhor que um dos teus membros se perca do que todo o teu corpo seja lançado no inferno”. (Mateus 5:29-30).

Neste texto, Jesus nos ensina a priorizar o que realmente importa: os prazeres eternos. Jesus afirma que devemos ser radicais contra o pecado para que possamos nos manter santos, ou seja, separados. Precisamos aprender a desviar o olhar, mudar o caminho, tapar os ouvidos, abandonar “amizades”. Devemos fazer tudo que for preciso e possível para nos desviarmos do pecado e conseguir viver em santidade. Mas no final das contas,

sabemos que não é pelo nosso esforço que somos santificados.

Jesus foi perfeito e justo em nosso lugar e Ele nos santifica. Esta é a verdadeira beleza da santidade. Por isso, devemos perseverar com todas as nossas forças, todos os dias, para sermos santos, mas quando falhamos (e sempre falhamos), se estamos em Cristo, Ele que é plenamente santo, nos santifica por meio do Seu sacrifício perfeito na cruz. Não é fácil alcançar tal santidade, mas o fato é que, ainda que seja impossível enganar a Deus com uma santidade falsa, não nos é impossível ser santos, uma vez que alcançamos a santidade pelos méritos de Cristo. Jesus é a fonte de toda santidade. Isso nos enche de gratidão e motiva a perseverar.

Quais são suas maiores fraquezas? O que o tem feito você ser igual a todo mundo? O que tem impedido você de ser separado? Identificou? Então, renda-se ao senhorio de Cristo e seja radical contra isso. É hora de tomar uma atitude e “amputar” da sua vida tudo que o tem impedido de viver em santidade.

Segundo o reverendo Augustus Nicodemus: *“Arrependimento não é quando você chora. Arrependimento é quando você muda”*. O pastor americano Paul Washer afirmou certa vez que lutar contra o pecado pode ser a maior evidência de que você nasceu de novo e de que Deus está realizando uma obra de santificação em sua vida.

Portanto, esforce-se em santificar-se e confie na fonte de toda santidade, Jesus.

Como cristão, convicto de sua salvação, seja santo em tudo o que fizer, porque o seu Deus é santo e exige isso de você.



Foto: Gabrielle Meschini

Por Ralfe Fernandes
Graduado em Direito e Teologia
Pastor da Igreja Reformada
Farol em Jataí-GO.
Instagram: @pr.ralfe
YouTube: @ralfefernandes

PARA ELAS MULHER, DESCANSE NO SENHOR!



Foto: Arquivo Pessoal



Por **Alline Costa de Moura Melo**
Graduada em Direito e
dona de casa por amor.
Membro do Ministério de Mulheres
da Igreja Batista Renascer.
@allinemoura

Em alguns momentos da nossa vida, como é difícil descansar e confiar no Senhor, tendo a convicção de que Ele está no controle de tudo, não é mesmo? A verdade é que vivemos em um mundo tão imediatista e ilusório que queremos tudo para ontem. Muitas vezes, desejamos que os nossos problemas se resolvam rápido, que a vida financeira mude, que os nossos maridos e filhos se convertam e que Deus nos dê uma resposta logo. Muitas vezes, ao passarmos pelo vale ou deserto, nos deparamos com o silêncio de Deus, e chegamos a pensar que fomos levadas a este lugar pelo inimigo ou por brechas que demos a ele. Mas, a verdade é que fomos levadas pelo próprio Espírito Santo de Deus para que aprendamos a confiar n'Ele e em Sua Palavra, conforme é relatado em Mateus 4, onde Jesus Cristo é levado ao deserto para que fosse tentado.

Nas Escrituras Sagradas vemos inúmeros exemplos sobre o descansar em Deus, sendo o maior exemplo, o próprio Jesus Cristo, que ainda sabendo de seu propósito de vida, esperou por 30 anos para que começasse o seu ministério (Lucas 3:23).

Em Salmos 42:9, vemos o salmista questionando: *“Pergunto a Deus, a minha rocha: por que esqueceste de mim?”*. Mas entenda: Deus nunca se esquece de nós. Por mais difícil e incompreensível que seja o momento que estejamos passando, Ele está sempre conosco, ainda que em silêncio, mas está ali, enxugando nossas lágrimas e nos dando forças para que continuemos o nosso caminho.

É importante lembrar que o silêncio de Deus nem sempre é um “não”, mas um pedido de paciência. Deus é tão sábio, que não nos dá a bênção se não estivermos preparadas para ela.

Podemos citar outro exemplo bastante conhecido, a história de

“Filha, mais do que saber o que você quer, eu sei o que você precisa!”

Abraão e Sara. Em Gênesis 12:1-4, Deus promete um filho a Abraão, porém essa promessa só se cumpre 35 anos depois, com o nascimento de Israel. No entanto, nesse intervalo de tempo, pela impaciência e talvez pouca fé na promessa do Senhor, Sara oferece sua escrava a Abraão e eles têm um filho chamado Ismael.

Uma “ajuda” que trouxe consequências até os dias atuais, uma guerra infundável no Oriente Médio, entre Israel e o mundo Árabe. Com essa história, podemos entender que Deus não precisa da nossa ajuda, tampouco que tentemos fazer o que somente Ele pode fazer. Quando agimos por impaciência geramos consequências desastrosas em nossas vidas, e até na vida de outras pessoas, como vemos acima. Além disso, devemos estar cientes que esperar em Deus não quer dizer que Ele fará a nossa vontade, mas que Ele fará o melhor para nós, ainda que não seja aquilo que tanto pedimos.

Já parou para pensar no quanto Deus é misericordioso em não fazer tudo que pedimos, e quão bagunçada estaria nossa vida se Ele atendesse todas as nossas orações? Louvado seja Deus por estar no controle de nossas vidas, nos guiando e nos colocando exatamente onde devemos estar.

O descansar em Deus é um exercício diário de entrega e oração, é buscar n'Ele o nosso refúgio, como diz em Salmo 37:5 *“Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nele e ele o fará”*. Não se pode negar que é um verdadeiro desafio, mas que vale a pena quando vemos os frutos do nosso descanso, o cumprimento da promessa ou do tão sonhado pedido em oração.

Portanto, não importa o que você esteja fazendo nesse momento, Deus está te convidando para que entregue a Ele todas as suas dores e aflições.

Confie, pois, Ele fará o melhor!

SAÚDE E BEM-ESTAR

DIA NACIONAL DA SAÚDE BUCAL

Quantas vezes por ano você vai ao dentista? Se a sua resposta for nenhuma, saiba que a probabilidade que você tem de desenvolver uma doença bucal é bem maior do que as pessoas que frequentam o consultório regularmente. Além disso, quando diagnosticada uma patologia, após um longo período sem consultas preventivas, o tratamento pode se tornar ainda mais complexo e caro. Segundo dados recentes do IBGE, 55% da população não vai ao dentista com regularidade. Cerca de 22% das crianças, 9% dos adultos e 20% dos idosos nunca tiveram acesso ao dentista. Diante disso, o Dia Nacional da Saúde Bucal, comemorado no dia 25 de outubro, visa conscientizar a população acerca dos cuidados bucais. Nesse dia, são realizadas ações com o objetivo de diminuir o índice de cárie, perda dentária, doenças na gengiva e tecido ósseo adjacente, além de câncer de boca.

As doenças de boca, como cárie, doença periodontal e traumas dentários, podem interferir diretamente na qualidade de vida de quem as possui. Além disso, interferem também na capacidade de realizar atividades, como trabalhar e estudar, tirar fotos e até sorrir. Isso porque podem causar dores e diminuir a autoestima e a autoconfiança.

Os cuidados com os dentes não implicam apenas em uma questão estética, mas sim de saúde. A boca, além de exercer grande papel na fala, mastigação e respiração, também é porta de entrada para milhares de bactérias, vírus e até fungos. Muitas doenças chegam até o organismo por meio da cavidade bucal, por falta de cuidados básicos, sendo o primeiro deles a escovação correta dos dentes.

A escovação é a melhor forma de proteger o sorriso, devendo ser feita três vezes ao dia, após as refeições. Posteriormente ao uso do fio dental, utilize uma escova com cabeça menor, porque alcança me-

lhor as regiões mais posteriores da boca. O tempo necessário para remover a placa bacteriana e resíduos alimentares de toda a superfície dos dentes é de três minutos. Lembre-se de trocar sua escova dental a cada três meses ou quando perceber que as cerdas já estão desgastadas. Também é importante realizar a troca após uma gripe ou infecção de garganta, para que não ocorra uma reinfecção.

Outro cuidado necessário é estar sempre em dia com a limpeza dentária realizada no consultório odontológico. Mesmo que você tenha bons hábitos de higiene bucal, pode ser que acumule restos de alimentos e bactérias entre os dentes, formando o tártaro, que é aquela massinha branca que se forma sobre o dente que, após um tempo, se torna endurecida e só é possível sua retirada através de um procedimento realizado pelo cirurgião-dentista, chamado de “raspagem”. O ideal é fazê-lo em um período de seis em seis meses. Dessa forma, você terá um frequente acompanhamento com um profissional que irá manter seus dentes sempre limpos e livres de cárie.

É claro que eu não poderia deixar de falar dele, o famoso açúcar. Quem não gosta de comer um docinho de vez em quando, não é mesmo? A questão é que o consumo exagerado, combinado com uma higiene insatisfatória dos dentes, pode facilitar o surgimento de cáries e doenças gengivais, como a gengivite. Sempre que comemos um alimento rico em açúcar precisamos escovar os dentes em até 15 minutos, que é o tempo necessário para o início da ação das bactérias. O problema é que as pessoas que possuem uma dieta rica em açúcar, passam o dia todo beliscando doces e não realizam a escovação após o consumo. Com isso, o ideal é restringir a ingestão de alimentos doces para no máximo duas vezes ao dia, preferencialmente após as refeições principais. Sendo assim,

logo em seguida se faz necessária a escovação.

Um tópico importante que possui relação direta com saúde bucal é o vício. O uso de drogas como cigarro, associado ao consumo de bebidas alcoólicas, aumenta em vinte vezes a chance de uma pessoa desenvolver algum tipo de câncer de boca. Caso você seja fumante há vários anos, recomendo que abandone o cigarro o mais rápido possível. Findar um hábito antigo é difícil, mas não é impossível.

O câncer de boca também possui uma associação à longa exposição ao sol. Por isso, se faz necessário cuidados redobrados de proteção para quem trabalha longos períodos exposto à radiação solar: uso contínuo de filtro solar, tanto para pele do rosto quanto para os lábios, acompanhado do uso de boné ou chapéu e, claro, a correta ingestão de água.

Manter a saúde bucal em dia não é tão complicado quanto parece. Seguindo essas dicas descritas e mantendo uma frequência regular ao dentista, você conseguirá ter não somente um sorriso mais bonito, mas uma vida mais saudável. Assim, evitará novas doenças e impedirá a progressão de patologias já instaladas na cavidade oral.

Não se esqueça que a saúde começa pela boca e ter uma boa condição bucal é essencial para o equilíbrio da saúde como um todo.

Foto: Arquivo Pessoal



Por **Robertha Lyssa**
Cirurgiã-dentista
@roberthalysa

PALAVRA PASTORAL

VENCENDO OS MEUS LIMITES!

“Não sobreveio a vocês tentação que não fosse comum aos homens. E Deus é fiel; Ele não permitirá que vocês sejam tentados além do que podem suportar. Mas, quando forem tentados, ele mesmo providenciará um escape, para que o possam suportar.” (1 Coríntios 10:13)

Você já parou para pensar como andam as suas emoções? Você consegue lidar de forma equilibrada com os seus limites, crises e tentações? Na maioria das vezes você supera os seus limites ou culpa os seus pais e a sua origem pelos problemas que acometem a sua vida? Não escolhemos onde nascemos nem quem serão os nossos pais, mas podemos escolher ter uma vida melhor e fazer diferente. Não é o local ou o seio familiar em que você nasceu que irá definir quem você será. Assim como não é a sua situação financeira que expressa quem é melhor ou pior.

É claro que muitas coisas nos ajudam e outras atrapalham, mas é fundamental aprender a lidar com cada circunstância em nosso dia-a-dia. Frequentemente, observo que as pessoas perdem a oportunidade de extrair proveito das dificuldades que lhes são impostas.

A vida nos apresenta uma série de “formas”, mas cabe a nós dizer como iremos nos enquadrar a elas. Talvez, você tenha nascido em um lar extremamente pobre, ou com problemas ligados às drogas e ao alcoolismo, mas a questão não está onde você nasceu, mas sim na forma de como você lida com isso. A verdade é que todos nós precisamos aprender a lidar com as nossas limitações!

Observando as várias histórias nas Escrituras, vemos que a maioria das pessoas nasceram em um ambiente cercado por muitos problemas, no entanto vemos também que muitos deles venceram as suas limitações e não aceitaram viver em meio ao caos. Acredite: tudo o que está escrito na Bíblia Sagrada é para trazer alguma instrução para nós.

Vejam o exemplo de Jabez, descrito pela Bíblia:

“Porque Jabez invocou o Deus de Israel, dizendo: se me abençoares

multíssimo, e meus termos ampliares, e a tua mão for comigo, e fizes que do mal não seja afligido! E Deus lhe concedeu o que lhe tinha pedido”. (1 Crônicas 4:10).

Jabez, o homem citado no livro de Josué, não aceitou o nome dado para Ele e estava decidido a mudar as circunstâncias que se apresentavam diante dele. Esse homem sonhou, orou e planejou. Depois, se tornou o mais ilustre entre os seus irmãos. Há uma frase que diz que os problemas podem ser nossos servos, ou podem nos manter afastados da realização de um milagre, assim como podem também ser um degrau de subida, ou uma pedra de tropeço. Ao invés de reclamar ou procurar culpados pelos problemas que o cercavam, Jabez fez uma oração e apresentou seus cinco pedidos ao Senhor (1 Crônica 4:10).

Outro exemplo Bíblico foi Davi, que não permitiu que a opinião de sua família sobre ele impedisse o plano de torná-lo rei. Do mesmo modo, José que se viu vendido como escravo para o Egito, desafiou as suas circunstâncias até ser posicionado como governador daquela nação.

Com esses exemplos podemos aprender que tudo o que vier sobre a nossa vida, seja para torná-la pior ou melhor, passou pela permissão de Deus. O que fará a diferença é a forma como você enxergará a vida, portanto está em suas mãos o poder para decidir se você será dominado por suas fraquezas e limitações ou não.

A beleza do Evangelho está justamente quando Deus nos revela e nos dá a capacidade de fazer escolhas e, fazendo o que é certo, Ele irá nos ajudar. Com esse entendimento, é possível passar por cima de todos os problemas que vão surgindo no decorrer da nossa existência.

Pense comigo: se a vida fosse

baseada naquilo que os outros podem fazer por nós, não haveria necessidade de buscarmos ao Senhor. É fundamental entender que a maioria das limitações que aparecem em nossas vidas podem nos tornar melhores e de fato, revelar qual é o verdadeiro potencial que carregamos.

Nesse sentido, a oração é poderosa pois não tem apenas o propósito de comunicar as nossas necessidades a Deus, mas de construir relacionamento com Ele. Por outro lado, o diabo quer que você se mantenha infrutífero, deixando você preso aos problemas e crises.

Entenda que você cumprirá o seu propósito usando os seus próprios bens e talentos que Ele te deu, assim, não se permita viver preso aos enganos e as mentiras que limitam a sua fé. Você não foi feito apenas para ser um consumidor de religião, mas para colaborar com o Reino de Deus.

Pergunte ao Senhor o que é esperado de você e o modo como você pode acrescentar na obra que Ele está promovendo em nosso meio.

Que Deus possa abençoar a sua vida de forma extraordinária!

Foto: Paulo Rogê



Pastor João Queiroz
Pastor Presidente da Igreja Batista
Renascença.

TESTEMUNHO PREVENÇÃO: UM CHAMADO PARA TODAS

Como é de conhecimento de todos, o Outubro Rosa é uma campanha de conscientização que tem o objetivo principal de alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Nesse contexto, quero compartilhar com os leitores da Revista Renascer o meu testemunho sobre a importância da prevenção e sobre o livramento que o Senhor me concedeu no último mês. Todo ano, assim como de costume, fui ao ginecologista fazer exames de rotina. Fiz todos os exames, inclusive um ultrassom da mama, já que eu tinha alguns cistos nos seios. Na noite anterior ao dia de retornar ao médico, tive um sonho onde eu experimentava roupas para sair com uma amiga. No sonho eu vestia um macacão preto e imediatamente ficava muito triste, e logo dizia que não iria usar aquilo. Depois eu experimentei um vestido longo todo florido e no sonho fiquei muito feliz ao vesti-lo. Logo em se-

guida a pessoa que estava comigo dizia para irmos logo, pois alguém iria fazer uma biópsia.

No dia seguinte, fui ao médico, pois já tinha agendado com ele a consulta de retorno. Ao mostrar os exames, o doutor ficou um tempo parado analisando e com uma expressão um pouco preocupante. Ele disse que eu teria que fazer uma biópsia (punção), pois havia um nódulo com aspecto duvidoso. Imediatamente me lembrei do sonho e fiquei muito assustada, pois eu poderia ter um diagnóstico de câncer de mama.

Ao chegar em casa, orei ao Senhor com muitas lágrimas, pois a pouco mais de dois anos, perdi o meu esposo para a Covid-19. Ele era o meu apoio emocional, e eu disse para Deus que não suportaria passar por tal doença sozinha.

Naquele instante, senti o Espírito Santo me acalmando e trazendo à minha memória que eu não estava só. Entendi que Ele cuidaria de mim em tudo e senti muito forte dentro de mim que eu apenas deveria ter fé. Decidi então fazer um propósito de jejum e oração em favor daquela situação.

Então chegou o dia da biópsia. Eu estava muito apreensiva e com muita vontade de desistir de ir. O que será que me esperava? Ao entrar na sala, sem muita conversa, o mastologista olhou primeiro o meu

ultrassom e imediatamente já disse que aquele nódulo não era ruim. Que alívio!

Senti como se o Senhor estivesse me acalmando através das palavras do doutor. Então, o médico fez a punção e assim que finalizou, já garantiu que não era câncer. Como eu fiquei grata a Deus por aquele diagnóstico! Finalmente quando peguei o resultado vi que realmente o nódulo não era maligno para a glória de Deus!

Quando olho para esse ocorrido, lembro que o medo tentou me paralisar e por um breve momento, pensei que estava só. Mas o Senhor com a sua infinita graça me lembrou de que sempre está comigo em todas as ocasiões.

Por isso quero te dizer duas coisas importantes: primeiro, não procrastine uma ida ao médico. Exames de prevenção como esse podem salvar vidas. Segundo, que o processo pode ser doloroso, mas Ele nos prova e nos faz crescer em fé todos os dias!

Porque todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus.



Por **Lineykacia Gomes dos Santos Ferreira**
Auxiliar de tesouraria na Igreja Batista Renascer

NOVAS GERAÇÕES CRIANÇAS OU MINIADULTOS?

Nesse mês da criança, gostaria de trazer um tema bastante reflexivo que revela o comportamento de adultos e crianças nessa nova geração.

A pergunta então é: será que nós adultos não estamos reproduzindo miniadultos?

O fato é que expor a criança em contextos inapropriados (quando a criança presencia constantemente conversas de adultos, com assuntos delicados), inserir na rotina da criança uma agenda lotada de compromissos e atividades, consumo de conteúdos impróprios para a idade (filmes, vídeos, jogos), são alguns exemplos de como nós adultos não devemos agir para com as nossas crianças.

Ao contrário disso, é nosso dever estimular o universo infantil com muitas brincadeiras, incentivar interações com outras crianças e sermos cuidadosos com a maneira que nos comunicamos com nossas crianças.

A adultização infantil é a aceleração das fases da vida, sem dar espaço para que a criança viva esse período e, depois, a adolescência, como deve ser. É dar a ela uma estimulação imprópria, levando-a a entrar no mundo adulto, antes de estar com o desenvolvimento físico e psicológico preparados. Vale lembrar que uma criança que não aproveita a infância pode se tornar um adulto infantilizado. Por sentir falta de não ter vivido alguns processos, esse adulto passa a ter comportamentos infantis e uma baixa inteligência emocional.

A criança ainda não tem autonomia nem maturidade para entender o que é certo e errado, nasce dependente da ajuda de seus genitores e assim, cresce sendo direcionada e conduzida por adultos, por isso somos responsáveis por ajudá-las nessa caminhada pelo desenvolvi-

mento saudável.

A criança vive diversas fases em seu desenvolvimento a partir do seu nascimento que a prepara para a vida adulta, quando saltam algumas fases de maneira precoce podem ser causadas falhas no desenvolvimento emocional podendo ocasionar em problemas diversos no campo da saúde mental.

Portanto, enquanto pais temos uma grande missão na educação dos nossos filhos, pois sabemos que existem fortes influências externas na vida dos pequenos, porém é incontestável a importância de uma educação equilibrada e sensata, para que ajudemos nossos filhos a viverem cada fase de maneira plena e satisfatória, até que alcancem de forma natural a vida adulta.



Por **Amanda de Sousa Pinto Andrade**
Psicóloga especialista em Neuropsicologia
@psi.amandaandrade08

CRÔNICAS & CONTOS O MURO DEMOLIDO

Não havia tido exatamente uma briga, mas ele estava sem falar com o vizinho há dias, por causa de uma desavença sobre a altura do muro que separava seus quintais. Agora ele estava ali sentado à mesa vendo sua mulher levar à boca uma colher com a água do arroz, provando o sal. Ela percebeu que ele estava meio nervoso, sentado à mesa, dobrando e desdobrando um guardanapo, respirando fundo quando olhava pela janela por cima da parte do muro que ficava atrás da goiabeira com frutos comidos por passarinhos.

Alguns minutos depois, ela pôs a salada de alface com fatias de tomate sobre a mesa, olhando firme pra ele enquanto jogava o pano de prato nos ombros. Ele tampava e destampava a garrafa térmica decorada com quadriculados de azul, amarelo e branco. “Vamos orar antes de comer?”, propôs a patroa. Ele concordou com a cabeça e ela esticou o braço pegando uma Bíblia aberta em cima da bancada de granitina, perto do filtro de barro. Propositamente, ela passou algumas páginas até encontrar a oração do Pai Nosso. Estendeu a ele a Bíblia apontando o texto com o indicador, sinalizando o que ele deveria ler. Ele ficou de pé, ajeitou os óculos, pigarreou e começou: “Pai Nosso que estás no céu...”, disse quase soletrando. Quando terminou a frase “Perdoai as nossas dívidas assim como perdoamos os nossos devedores” ele travou por um instante. Silêncio na cozinha. Comida no fogão esperando. Nenhuma palavra da mulher que levantou os olhos e o fitou. Olhares se encon-

tram e parecem dizer um ao outro o que aquele texto representava. Havia algo acontecendo dentro dele, como se sentisse envergonhado, constrangido.

Ele terminou a leitura, se sentou e comeu devagar. Durante o almoço, ela ainda puxou assunto sobre o preço do feijão e sobre outras amenidades, mas ele estava lacônico. Antes de levantar da mesa pra assistir o programa esportivo na TV, ele olhou pro teto, cerrou os lábios, meneou a cabeça positivamente e saiu. Ela estava na pia com um prato ensaboado nas mãos, olhando de soslaio para o marido e movendo os lábios em silêncio, como se orasse de forma que ele não percebesse.

Alguns dias depois ele voltava da fazenda fazendo um poeirão daqueles, serpenteando sua pick-up morro acima. De repente avistou um carro quebrado à beira da estrada e um homem enfiado debaixo do capô, como se tentasse consertar sozinho. Não deu pra parar ou não quis fazê-lo ao perceber que era o seu vizinho, aquele mesmo encrenqueiro do muro baixo, que foi inevitavelmente coberto pela nuvem densa de poeira.

Bastaram algumas dezenas de metros à frente pra frear a camionete, engatar a marcha-ré e retornar devagarinho, sendo também envolto pela nuvem de poeira que ainda se dissipava. Estacionou e desceu. O vizinho surpreso com a ajuda inesperada engoliu em seco. “Eu acho que sei o que é”, disse pegando uma caixa de ferramentas na carroceria, sem fitar o “inimigo” diretamente, tímido e ranzinza que também era.

“Tive um carro desses há muitos

anos e ele sempre me deixava na mão”, completou sua fala. O vizinho deu uns dois passos para trás e ficou observando a quem ele chamava de brutamontes, que agora gentilmente oferece ajuda e... de quebra, resolve o problema.

Capô baixado, aperto de mãos, despedida formal, pick-up comendo estrada novamente. O que aconteceu naqueles poucos metros entre um carro à beira da estrada e uma freada brusca de uma pick-up que volta para prestar socorro, ninguém vai saber.

Uma coisa é inegável: foi um processo que começou naquele almoço. Quem quer ter os pecados perdoados precisa perdoar. Ele parece ter começado a aprender que se deve tratar os outros como espera ser tratado por Deus.

Dentre tantos milagres que acontecem, os mais poderosos são aqueles que acontecem no coração. Mais importante do que muros que nos dividem, são as demolições dos muros que nos impedem de amar, algo que só é possível com a força do perdão.



Foto: Arquivo Pessoal

Anibal Filho
Doutor em Produção Vegetal pela UFG e Pastor auxiliar da Igreja Batista Renascer.

Rad Solidário

Comemoração ao dia das crianças na JOCUM Goiânia

DOAÇÕES DE:

MATERIAIS ESCOLARES E BRINQUEDOS

Doações até 10 de outubro

Entregar as doações para qualquer obreiro no Ministério RAD

+informações:
Pra. Nayara: (62) 9 8460-7658

12 DE OUTUBRO - DIA DA CRIANÇA!
PARABÉNS CRIANÇAS!

VOCÊ SABIA QUE JESUS AMA VOCÊS E QUER HABITAR EM SEU CORAÇÃO?
VEJA O QUE ESTÁ ESCRITO EM MATEUS 19:14 - "DEIXEM VIR A MIM AS CRIANÇAS E NÃO AS IMPEÇAM; POIS O REINO DOS CÉUS PERTENCE AOS QUE SÃO SEMELHANTES A ELAS".

PARA ESSE MÊS DE OUTUBRO, QUE TAL BRINCAR DE PALAVRA SECRETA?
LEIA AS DICAS E NA SEQUÊNCIA ESCREVA AS PALAVRAS.

Qual discípulo andou nas águas com Jesus?

P ○ ○ ○ ○ ○

Dica: começa com a letra P e a referência na Bíblia é Mateus 14:29

Quem é considerado o homem mais forte da Bíblia?

○ ○ ○ ○ ○ ○ ○

Dica: termina com a letra O e a referência na Bíblia é Juízes 14:5-6